

Título: Perfil dos professores de uma escola estadual em Maceió: riscos de doenças cardiovasculares

Autor(es) Rita de Cássia Prado de Moraes Cunha; Andressa Q. Vasconcelos Cahet; Maria do Socorro Alécio Barbosa*; Deise Gisélia Aparecida Lopes Feitosa; Rafaely Prado M. Cunha Celestino

E-mail para contato: socorroalecio@gmail.com

IES: FAL/AL

Palavra(s) Chave(s): Fatores de Risco; Doenças Cardiovasculares; Enfermagem

RESUMO

As doenças cardiovasculares são consideradas um grande problema de saúde pública, uma vez que são a principal causa de morte no Brasil e no mundo. Essas doenças possuem etiologia multifatorial. Além da susceptibilidade genética há outros fatores como a idade e presença de hipertensão arterial sistêmica (HAS), dislipidemias, obesidade, diabetes mellitus (DM), inatividade física, tabagismo, etilismo, peso, estresse e alguns hábitos alimentares inadequados. Assim este estudo teve como objetivo geral avaliar os fatores de risco para as doenças cardiovasculares em professores de uma Escola Estadual do Município de Maceió. Em relação aos objetivos específicos foram possíveis identificar os fatores de risco prevalentes relativos às doenças cardíacas; foi elaborado o perfil dos docentes de uma escola da rede estadual de ensino em Maceió que aderiram à pesquisa e, por conseguinte, foram identificados os modos interventivos direcionados aos docentes-voluntários enquadrados em um ou mais fatores de riscos para doenças cardiovasculares. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, tendo um total de 41 professores voluntários, onde os dados foram coletados entre os meses de março e abril de 2013. 59% dos voluntários são do sexo feminino, com idade média de 40,9 anos, 41% são do sexo masculino com idade média de 33,5 anos, 51,2% afirmaram não possuir cônjuge, 70,7% possuíam plano de saúde, 97,57% não são tabagistas, 53,65% não praticavam atividade física, 51,2% se encontravam acima do peso, 34,15% tinham circunferência abdominal acima da normalidade, 51,2% apresentaram risco elevado na relação cintura/quadril, 87,8% negaram hipertensão arterial, 80,5% se encontravam normotensos na aferição da pressão arterial, 97,57% negaram serem diabéticos e 87,8% apresentaram nível da glicemia capilar normal. Ao término da análise dos dados obtidos, foi possível constatar alguns aspectos pré-existentes e existentes nos docentes relacionados às doenças cardiovasculares. Logo, foram os fatores modificáveis que apresentaram os maiores percentuais: tais como o sedentarismo e a obesidade, os quais podem ser alterados conferindo assim, que este grupo de trabalhadores pode minimizar os riscos de adquirir doença cardíaca, o que irá interferir por consequência na provável melhora na qualidade de vida. Assim, o docente enquanto sujeito do processo ensino-aprendizagem deve ser capacitado para sua participação na vida social, cultural e esportiva, o que significa não somente a aquisição de uma capacidade de ação funcional, mas, também, de conhecer, reconhecer e problematizar sentidos e significados em sua vida, através de uma reflexão.